



Relatório de Autoavaliação Institucional
Ano letivo 2016 – LICENCIATURAS

GOIÂNIA, 2017.

SUMÁRIO

1 SOBRE A INSTITUIÇÃO	2
2 CURSOS AVALIADOS	2
3 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	3
3.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES.....	4
3.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES.....	9
3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
4 EDUCAÇÃO FÍSICA.....	11
4.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES.....	12
4.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES.....	17
4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
5 PEDAGOGIA	20
5.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES.....	21
5.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES.....	25
5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1 SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Araguaia (FARA) é uma instituição de ensino de direito privado, criada e mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. cuja constituição como sociedade civil ocorreu em 25 de agosto de 1994. A instituição obteve autorização de funcionamento pela Portaria MEC nº. 693 de 05 de abril de 2001 e atualmente possui conceito 4 junto ao MEC.

A missão da FARA é ser uma IES que, através da integração de ensino, pesquisa e extensão, produza conhecimentos e forme profissionais em Goiânia e região para serem agentes de mudanças e transformações sociais. Os demais dados da Instituição estão presentes no relatório parcial, no item relato institucional.

2 CURSOS AVALIADOS

Partindo do relato institucional passamos, no presente relatório, a destacar os cursos da área de ciências sócias, quais sejam: Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia.

3 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Portaria de autorização: 3.332 de 18/10/2004

(Código) Grau:	(75632) Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Modalidade:	Educação Presencial		
Data de início do funcionamento do curso:	14/02/2005	Periodicidade (Integralização)	Semestral (8.0)
Carga horária mínima:	3206 horas	Vagas Anuais Autorizadas:	200
Coordenador:	RAFAELLA RODRIGUES SANTOS		
Situação de Funcionamento:	Em atividade		

Fonte: E-mec (2016).

A Faculdade Araguaia, preocupada em abranger maiores campos formativos, recebeu, em 18 de outubro de 2004, autorização para a abertura do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo seu início em 14 de fevereiro de 2005. O curso se caracteriza enquanto o segundo no campo da formação de professores, evidenciando o compromisso da IES com a qualidade da Educação Básica em nosso país.

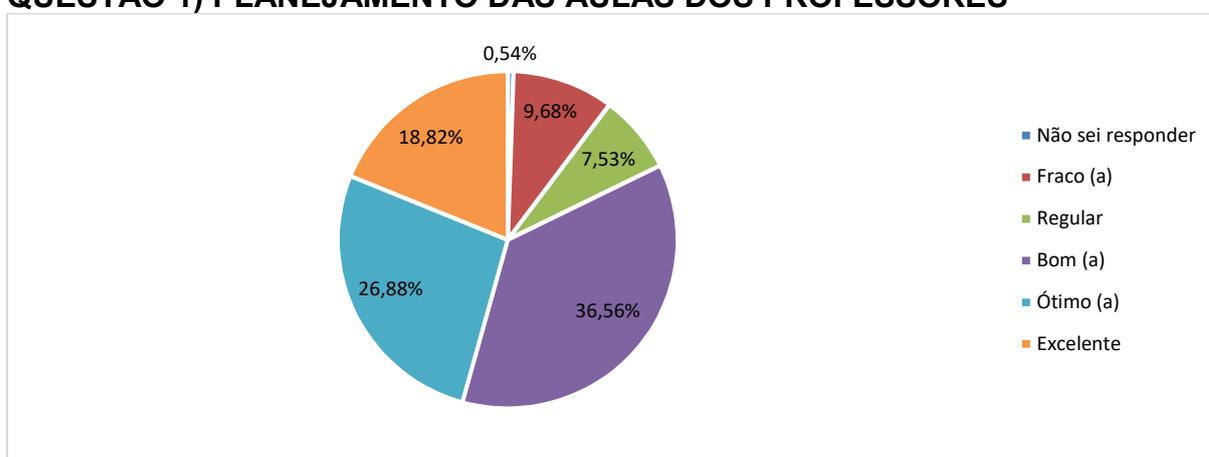
O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas se propõe a formar professores de Ciências e Biologia a partir de uma sólida relação entre teoria e prática. Favorecido por uma grade curricular flexível, o mesmo possibilita ao discente uma atuação crítica a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo incentivando a participação e organização em eventos acadêmicos, bem como publicações e apresentações de trabalhos científicos.

Nesse sentido, espera-se que o profissional, formado pela Faculdade Araguaia, possua elementos adequados para contribuir com o aumento da qualidade da Educação Básica e na manutenção da vida na Terra. Partindo de uma fundamentação teórico-prática, o mesmo passa a ter contato direto com um conhecimento amplo da biodiversidade existente em nosso planeta, bem como sua organização em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas e sua importância enquanto elemento formativo.

Na análise do presente relatório, observou-se uma boa relação existente entre a parte pedagógica (professores e gestão) e dos discentes do referido curso. Com isso, os dados foram apresentados abaixo em forma de gráficos e planilhas para uma observação mais detalhada do processo de avaliação institucional.

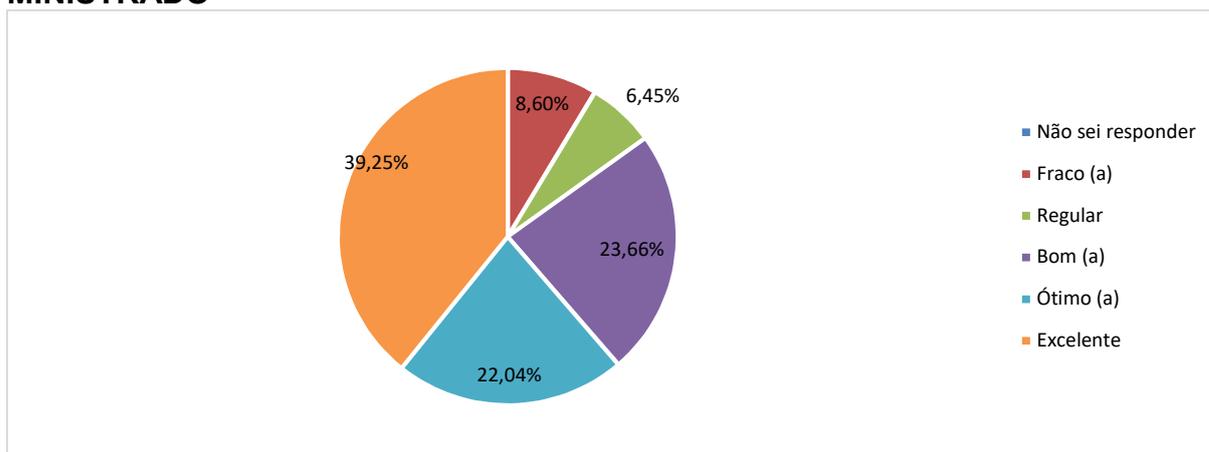
3.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES

QUESTÃO 1) PLANEJAMENTO DAS AULAS DOS PROFESSORES



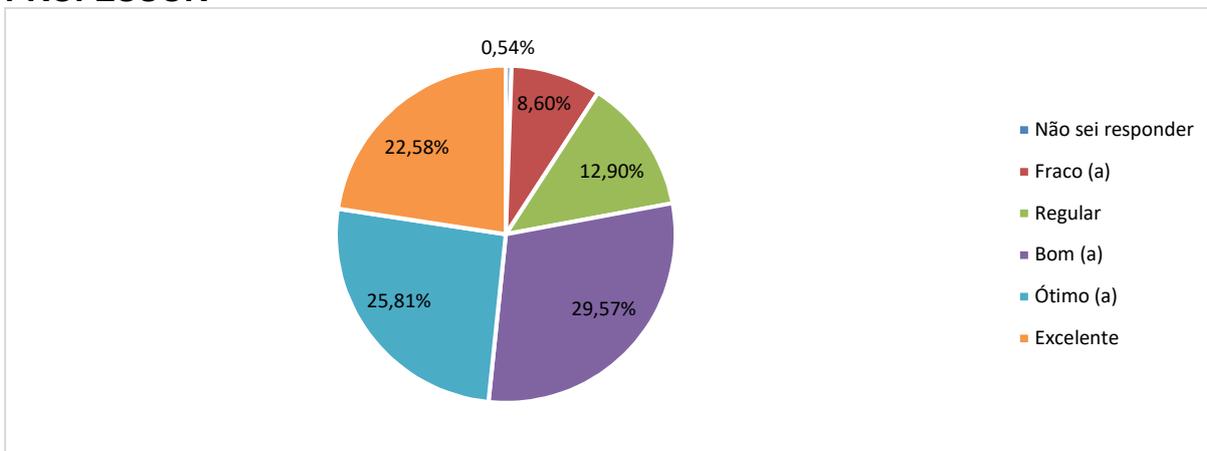
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 2) O DOMÍNIO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO



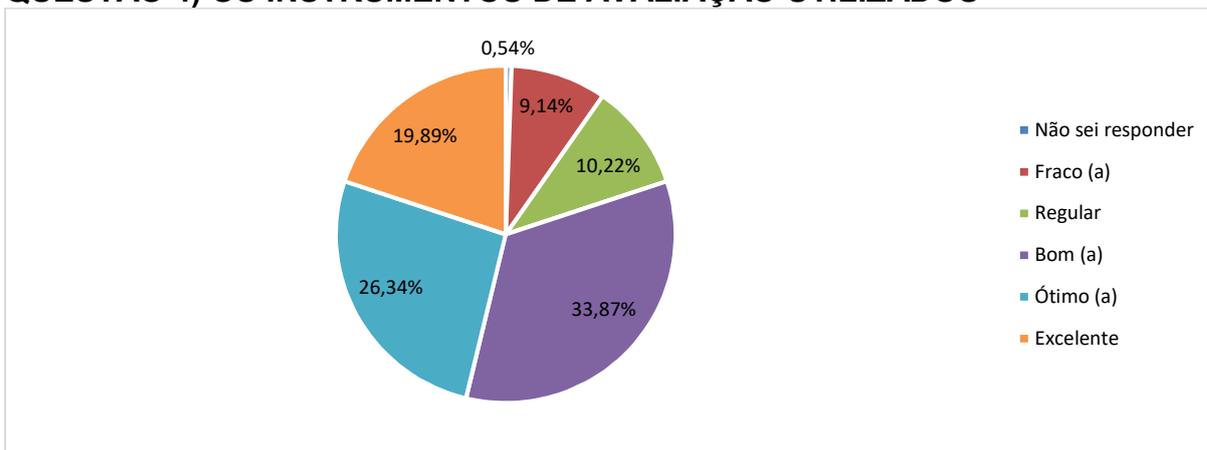
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 3) A METODOLOGIA DAS AULAS MINISTRADAS PELO PROFESSOR



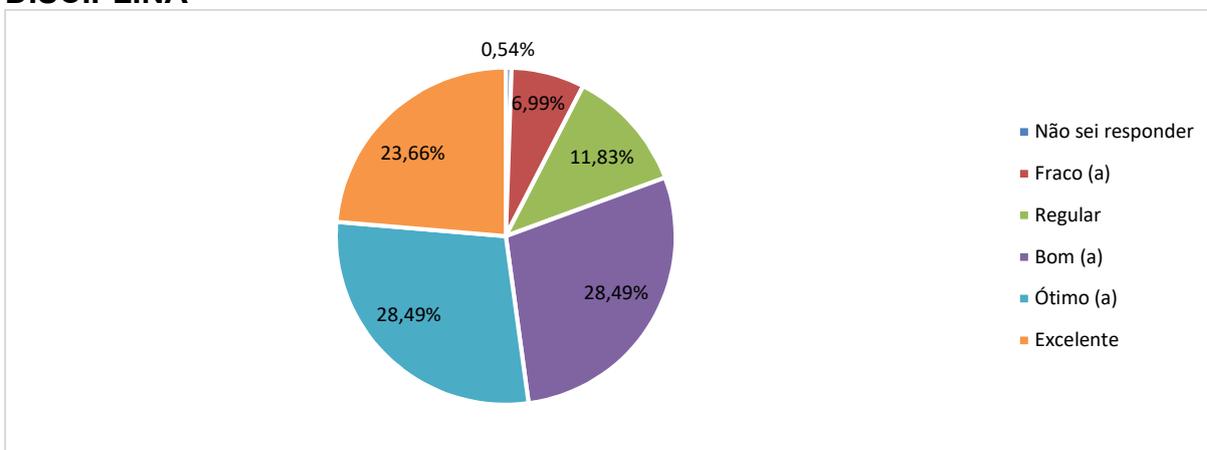
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 4) OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS



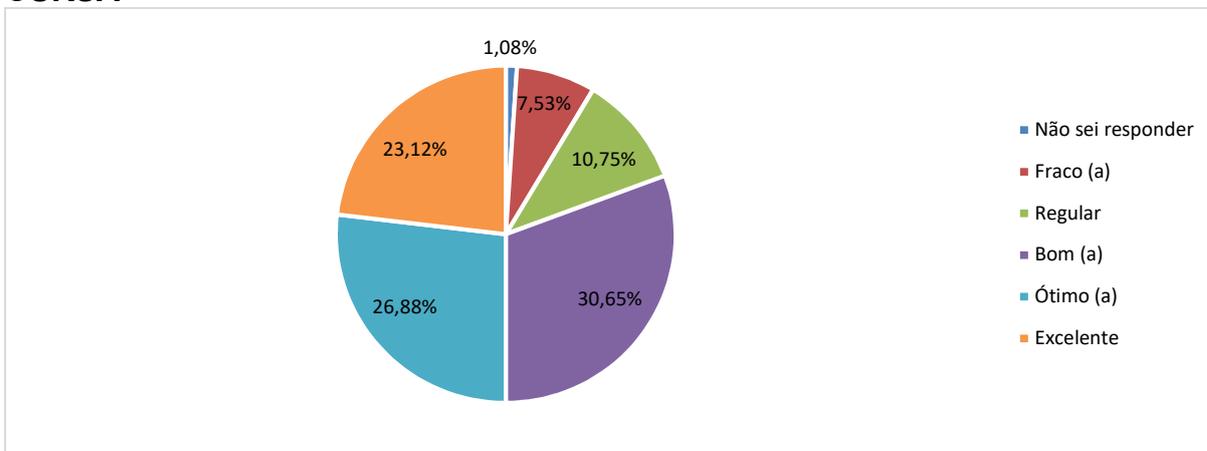
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 5) A COERÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO E O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA



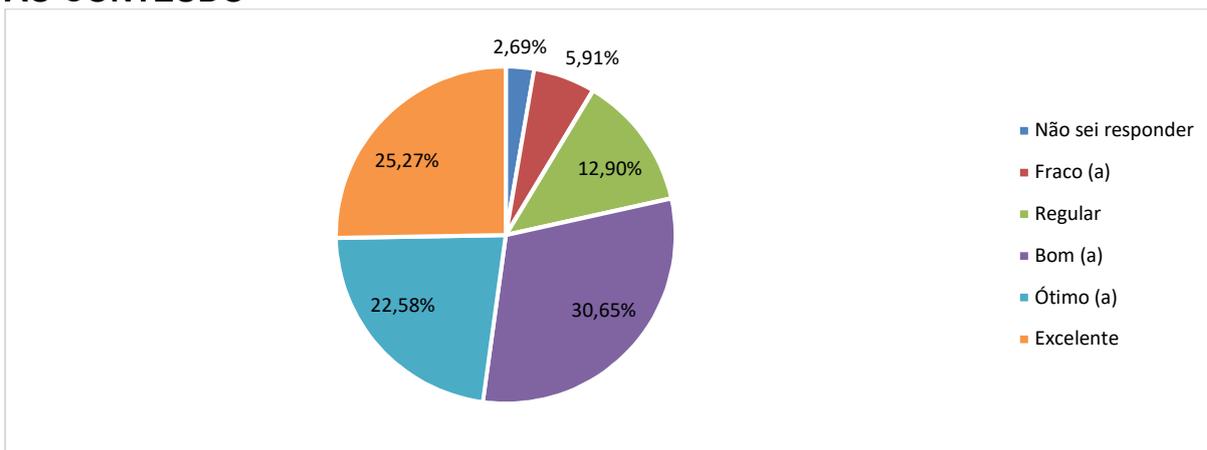
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 6) A INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS NO PERÍODO QUE VOCÊ CURSA



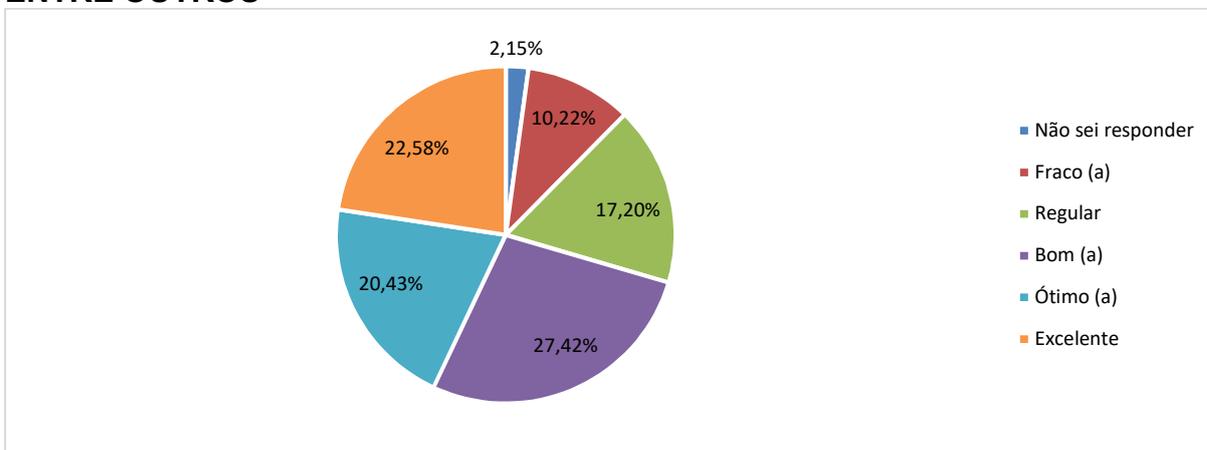
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 7) A COERÊNCIA DAS ATIVIDADES E AVALIAÇÕES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO



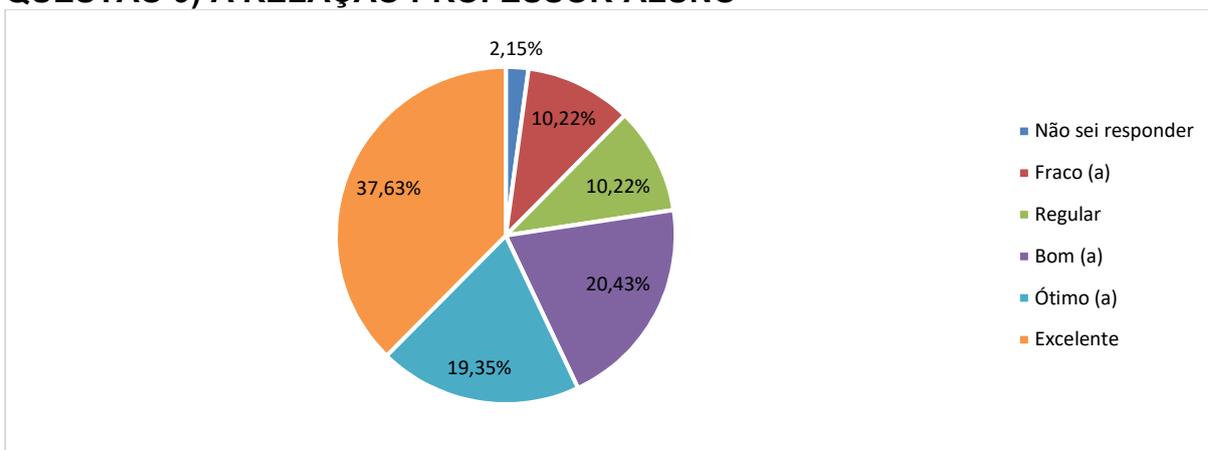
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 8) O INCENTIVO À LEITURA DE LIVROS, REVISTAS, ARTIGOS, ENTRE OUTROS



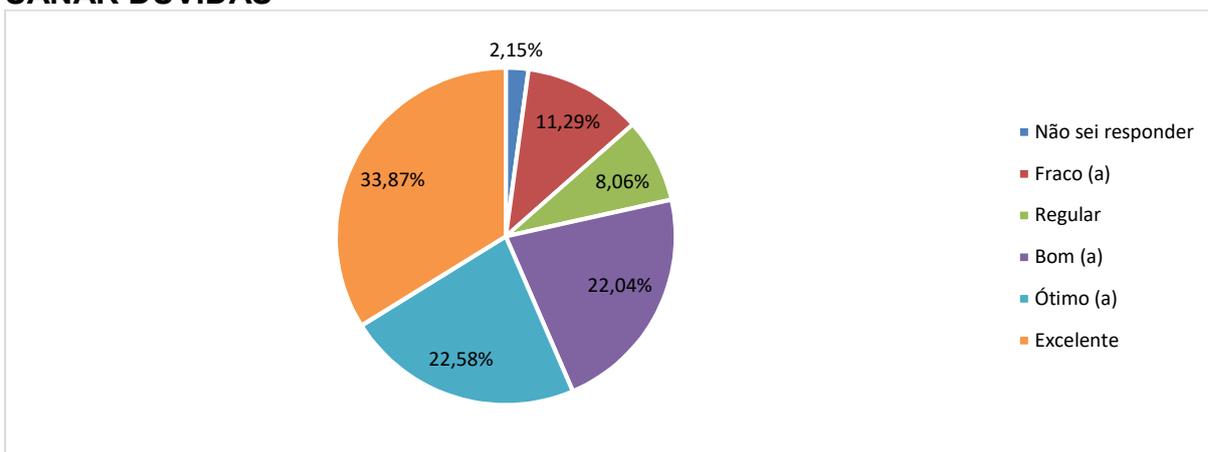
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 9) A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO



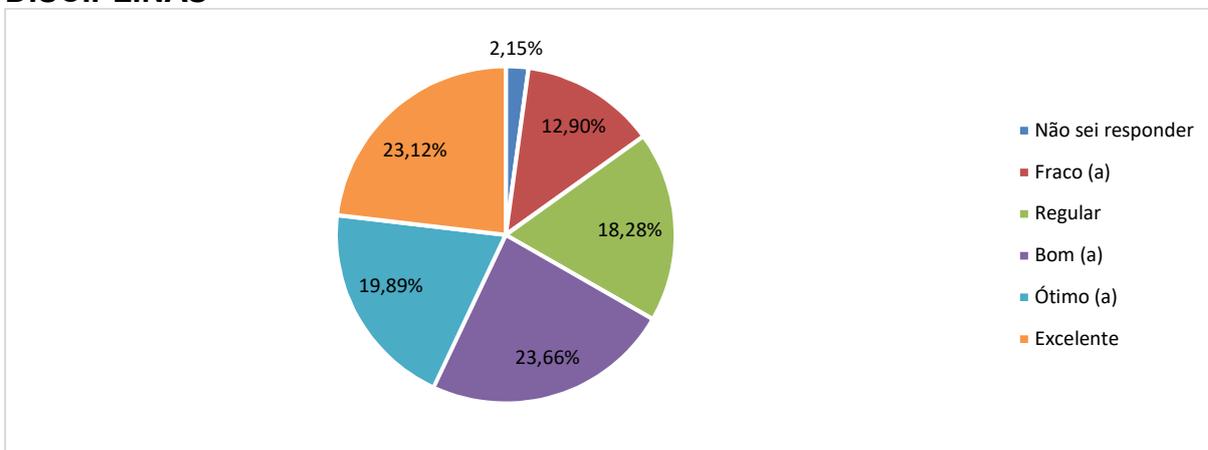
FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 10) A DISPONIBILIDADE DO PROFESSOR PARA ATENDER E SANAR DÚVIDAS



FONTE: CPA – FARA (2016).

QUESTÃO 11) A DISCUSSÃO SOBRE: SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DAS DISCIPLINAS



FONTE: CPA – FARA (2016).

Da análise dos relatórios extraímos as seguintes informações:

Questionário de avaliação pedagógica	Não sei responder	Fraco (a)	Regular	Bom/ótimo/excelente
1) O planejamento das aulas de seu professor.	0,54%	9,68%	7,53%	82,26%
2) O domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado.	0,00%	8,60%	6,45%	84,95%
3) A metodologia das aulas ministradas pelo professor.	0,54%	8,60%	12,90%	77,96%
4) Os instrumentos de avaliação utilizados.	0,54%	9,14%	10,22%	80,11%
5) A coerência entre o conteúdo e o plano de ensino da disciplina.	0,54%	6,99%	11,83%	80,65%
6) A integração das disciplinas no período que você cursa.	1,08%	7,53%	10,75%	80,65%
7) A coerência das atividades e avaliações em relação ao conteúdo.	2,69%	5,91%	12,90%	78,49%
8) O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros.	2,15%	10,22%	17,20%	70,43%
9) A relação professor-aluno.	2,15%	10,22%	10,22%	77,42%
10) A disponibilidade do professor para atender e sanar dúvidas.	2,15%	11,29%	8,06%	78,49%
11) Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas.	2,15%	12,90%	18,28%	66,67%

Percebe-se, a partir dos dados apresentados anteriormente, que os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas possuem uma boa percepção das relações pedagógica que são estabelecidas ao longo da formação. No entanto, algumas fragilidades são percebidas ao longo desse processo, sendo sempre pensadas e (re)pensadas pela IES no intuito de melhorar, a cada dia, a formação dos futuros professores da Educação Básica.

3.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES

As fragilidades apresentadas abaixo somam os índices de “Fraco” e “Regular”, sendo evidenciadas aquelas que apresentam um índice igual ou superior a 20%, para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Opta-se por esse índice, uma vez que os índices variam, em média, entre 15% e 30%

Fragilidades Encontradas	Possíveis Ações	Resultados Esperados
A metodologia das aulas ministradas pelo professor (21,51%).	Discussões e propostas de formação continuada que evidenciem a importância de uma (re)avaliação constante das metodologias utilizadas em sala.	Espera-se que os professores percebam, a partir de discussões voltadas ao avanço tecnológico acelerado que estamos passando, que as metodologias tradicionais precisam ser revistas em determinados momentos, na intenção de proporcionar uma construção coletiva do conhecimento mais adequada e sistemática.
O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros (27,42%).	Programas de leitura na biblioteca e projetos de extensão universitária, maior ênfase na leitura de artigos e revistas em sala de aula e iniciação científica.	Espera-se que, com programas de formação continuada, em vista aos índices de metodologias utilizadas pelos professores, os mesmos possam perceber a importância da implementação de leituras em suas aulas. Espera-se, também, a partir de programas de iniciação científica, que os alunos possam ter maior contato com produções acadêmicas, como periódicos e trabalhos de eventos científicos.
A relação professor-aluno (20,43%).	Organização de atividades que envolvam a participação coletiva do	Espera-se que os professores percebam a importância da construção

	<p>corpo docente e discente. Atividades de formação continuada, para docentes, que evidenciem a importância do diálogo e do respeito aos pares em formação.</p>	<p>de uma relação profissional, pautada no diálogo e na compreensão, que possibilite ao sujeito em formação a construção de uma identidade, tanto profissional quanto social.</p>
<p>Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas (31,18%)</p>	<p>Discussões com docentes sobre a importância da inserção dos temas na formação inicial, bem como a implementação de disciplinas oferecidas enquanto optativas, na modalidade a distância, que tratam de temas específicos, como educação ambiental e sustentabilidade.</p>	<p>Espera-se que, com as ações de formação continuada dos professores (semana de planejamento), os mesmos percebam a importância da inserção de temas sociais na formação acadêmica, preparando o sujeito para lidar, de forma ética, com o desenvolvimento humano coletivo. Para além disso, espera-se que, com a implementação de disciplinas a distância sobre Educação Ambiental e sustentabilidade, os alunos possam ter maior contato com essa temática, sendo inserido, principalmente a partir de leituras, em discussões que tratam da relevância do tema na formação cidadã.</p>

3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos resultados apresentados anteriormente, bem como dos apresentados para os demais cursos de Formação de Professores, percebe-se que os discentes apontam algumas fragilidades que podem estar relacionadas com o crescente avanço tecnológico em que passa a nossa sociedade. Com o aumento na demanda de aparelhos tecnológicos, os discentes buscam sempre questionar a utilização de metodologias tradicionais de ensino, o que pode ser (re)adequado com

programas de formação continuada que possibilitem ao docente perceber e refletir sobre essa demanda.

No entanto, outras fragilidades como a relação professor-aluno, o incentivo à leitura e as discussões sobre tópicos de sustentabilidade e diversidade social podem não estar diretamente relacionadas com o avanço tecnológico, mas podem ser refletidas a fim de proporcionar, ao docente, elementos que o coloque ciente da importância dessas relações e discussões para a formação humana e profissional. Com isso, a IES busca sempre dialogar e proporcionar, ao corpo docente e discente, momentos que oportunizem tais reflexões.

Nesse sentido, a Faculdade Araguaia busca sempre uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem a partir das fragilidades apresentadas pelos corpos discente e docente, a fim de cumprir com o compromisso de uma formação para a vida, sempre cuidando de sua natureza.

4 EDUCAÇÃO FÍSICA

Portaria de autorização: Portaria 1786 de 27/10/2010.

(Código) Grau:	(1104698) Licenciatura em Educação Física		
Modalidade:	Educação Presencial		
Data de início do funcionamento do curso:	02/02/2011	Periodicidade (Integralização)	Semestral (6.0)
Carga horária mínima:	2864 horas	Vagas Anuais Autorizadas:	100
Coordenador:	FLÁVIA RASMUSSEN FARIA		
Situação de Funcionamento:	Em atividade		

Fonte: E-mec (2016).

Com a sequência de abertura dos cursos de formação de professores na Faculdade Araguaia, a IES recebeu, em 27 de outubro de 2010, autorização para a abertura do curso de Licenciatura em Educação Física, tendo seu início em 02 de fevereiro de 2011. O curso é formado por disciplinas de diversas áreas que buscam desenvolver um profissional de maneira completa, conhecendo desde o funcionamento do corpo humano até os elementos essenciais para sua atuação na formação básica.

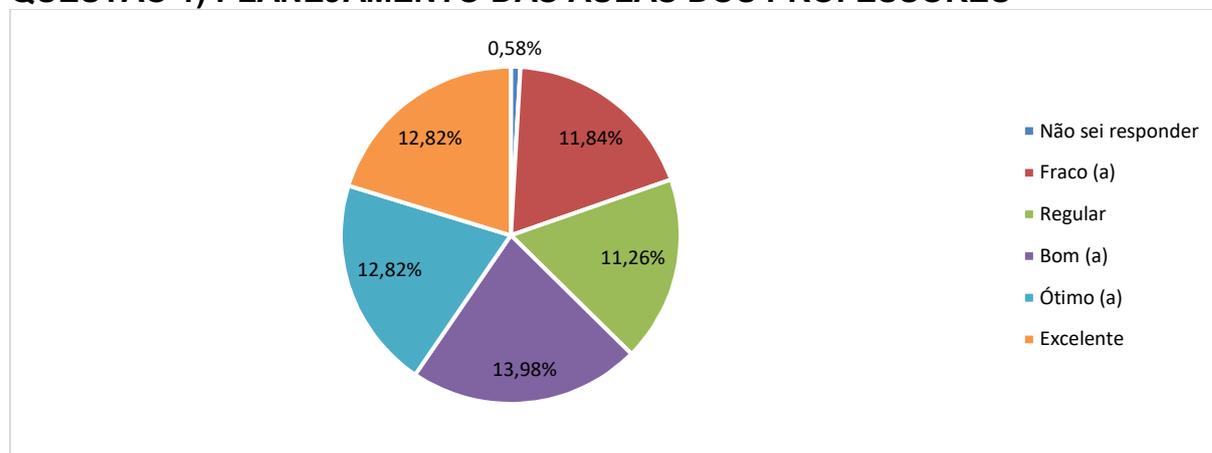
Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Araguaia possui enquanto objetivo principal a formação de um profissional qualificado para agir, atuar, desenvolver e implementar atividades em diferentes campos de atuação como escolas, academias, espaços de lazer, etc. Para tanto, assim como a totalidade da IES, o curso de Licenciatura em Educação Física prioriza a tríade de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao docente elementos de formação para a pesquisa, através de serviços prestados à comunidade e publicação de trabalhos acadêmicos.

Para alcançar os objetivos propostos pelo curso, a Faculdade Araguaia busca formar o profissional alinhado as novas tecnologias enquanto metodologia positiva, proporcionando ao sujeito uma formação mais informatizada, sempre com a preocupação da manutenção da qualidade de vida individual e coletiva.

Na análise do presente relatório, observou-se uma boa relação existente entre a parte pedagógica (professores e gestão) e dos discentes do referido curso, ainda que alguns tópicos apresentem insatisfações que equivalem a mais de 20% do total de sujeitos participantes. Com isso, os dados foram apresentados abaixo em forma de gráficos e planilhas para uma observação mais detalhada do processo de avaliação institucional.

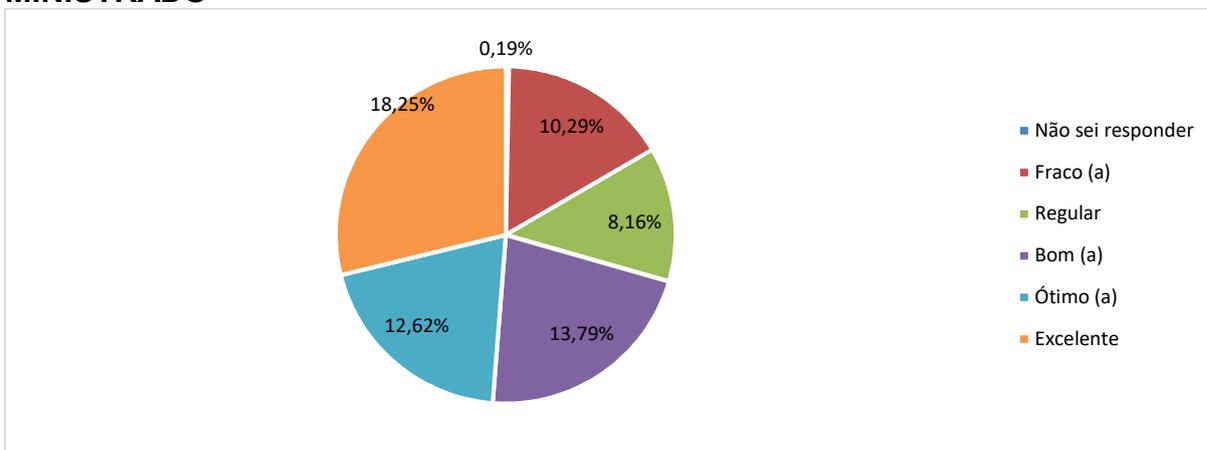
4.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES

QUESTÃO 1) PLANEJAMENTO DAS AULAS DOS PROFESSORES



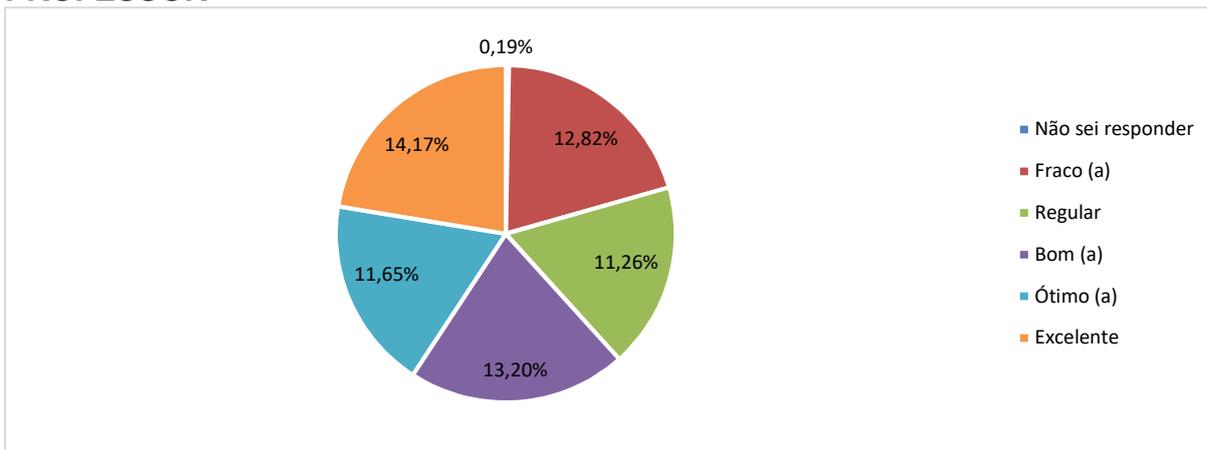
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 2) O DOMÍNIO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO



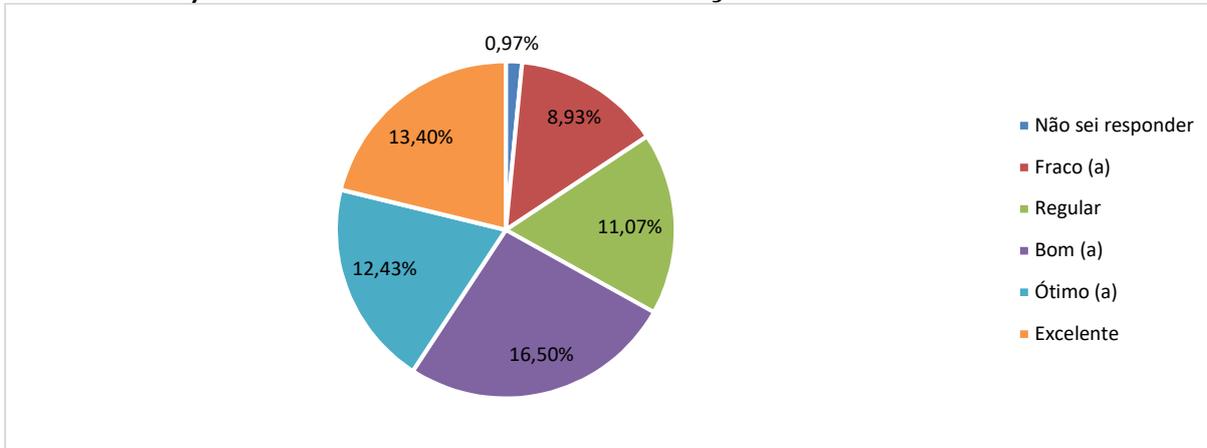
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 3) A METODOLOGIA DAS AULAS MINISTRADAS PELO PROFESSOR



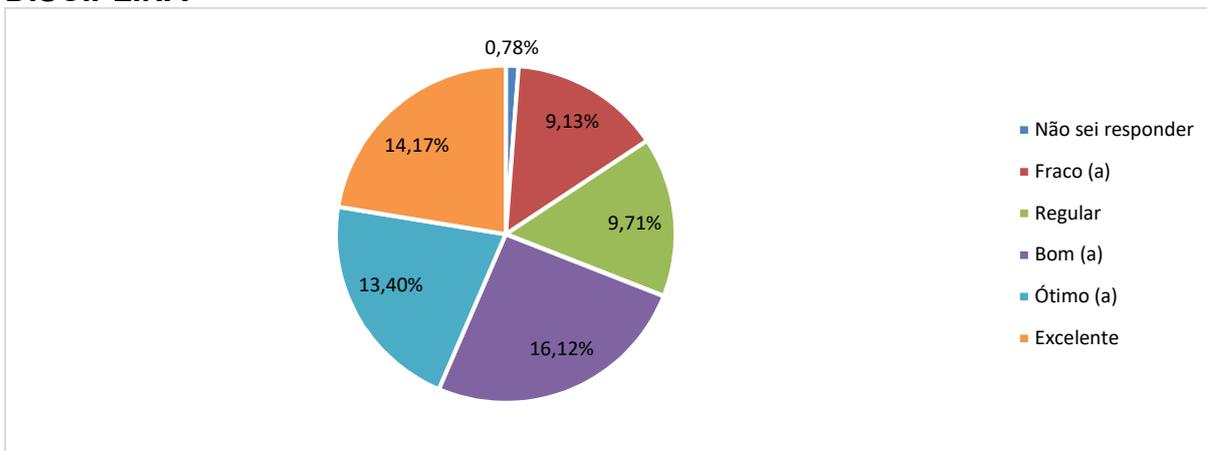
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 4) OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS



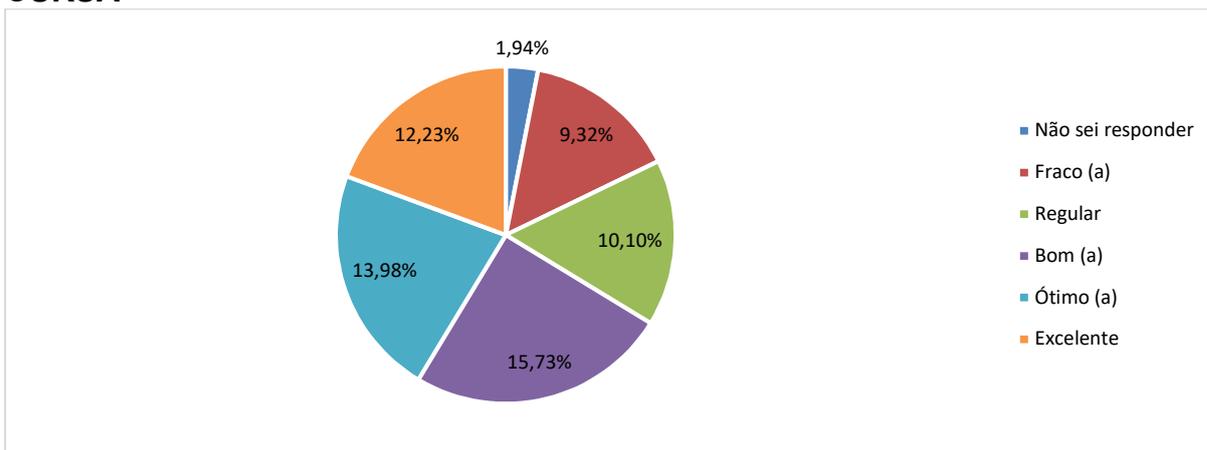
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 5) A COERÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO E O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA



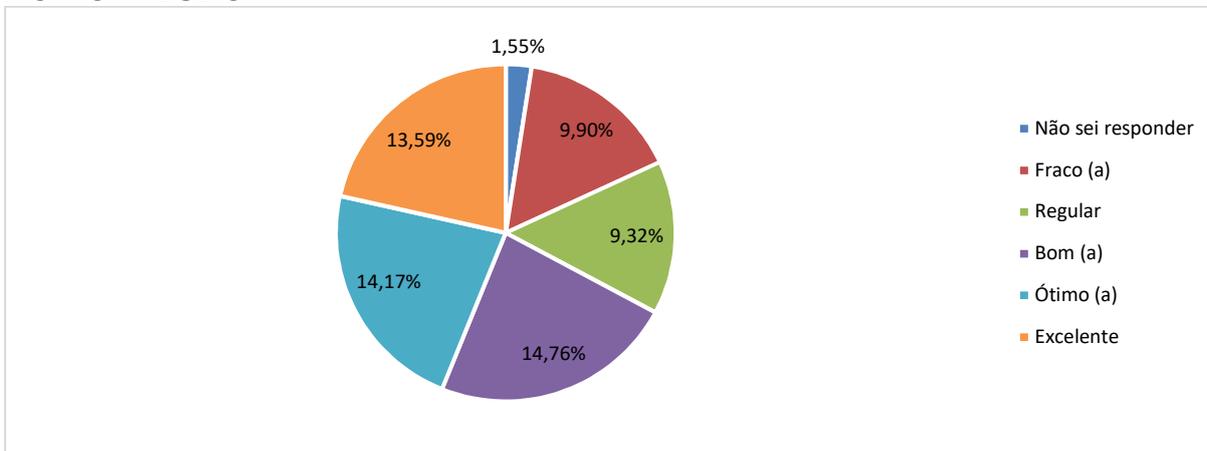
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 6) A INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS NO PERÍODO QUE VOCÊ CURSA



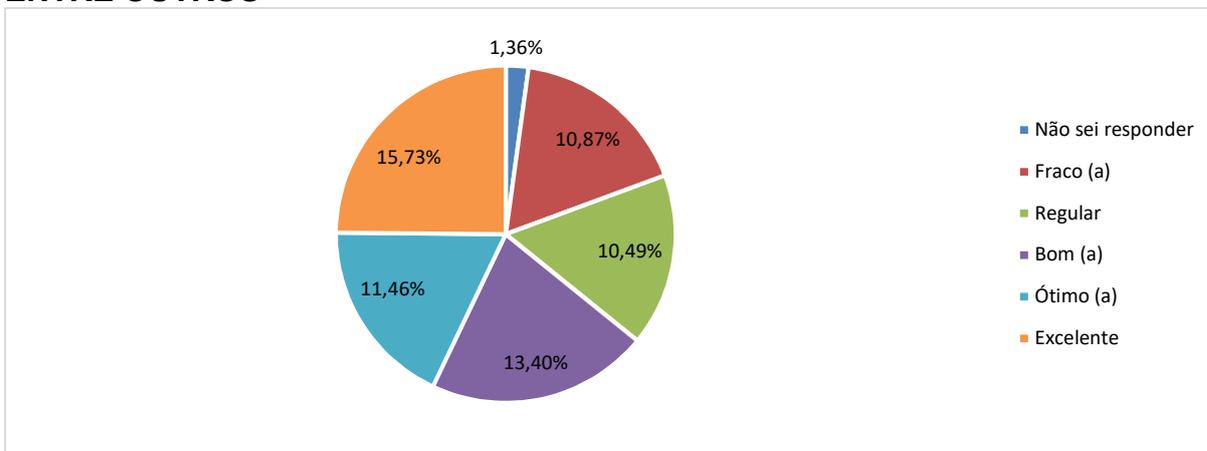
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 7) A COERÊNCIA DAS ATIVIDADES E AVALIAÇÕES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO



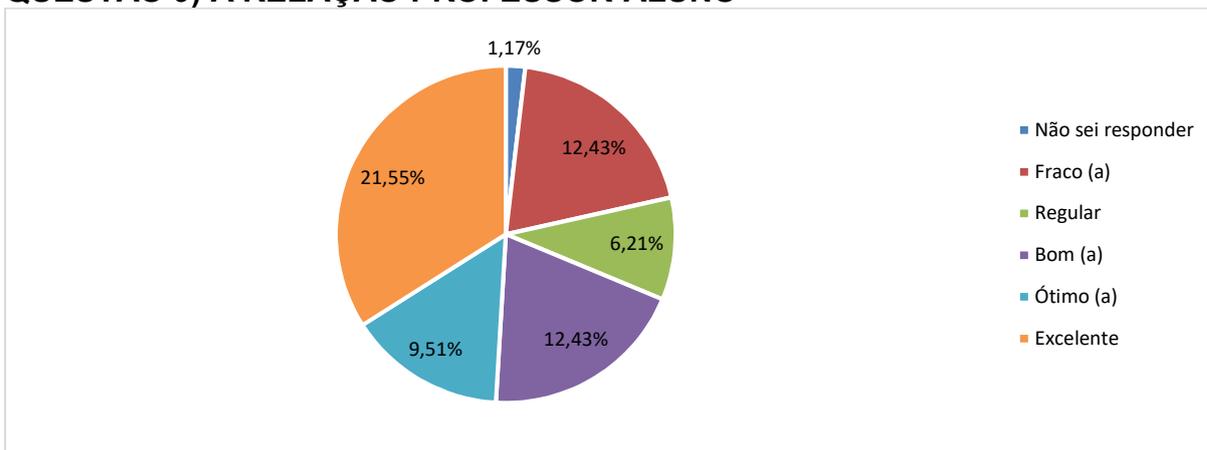
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 8) O INCENTIVO À LEITURA DE LIVROS, REVISTAS, ARTIGOS, ENTRE OUTROS



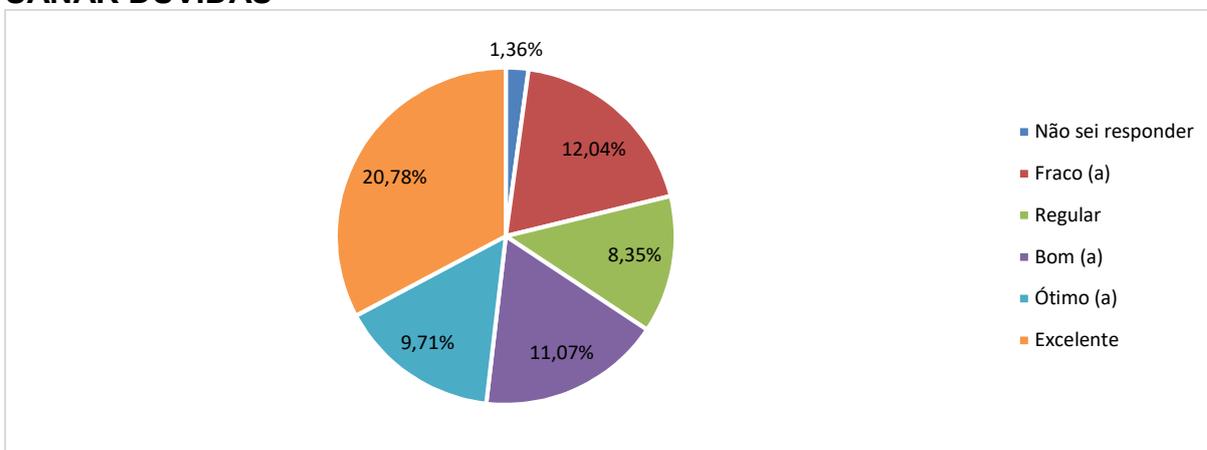
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 9) A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO



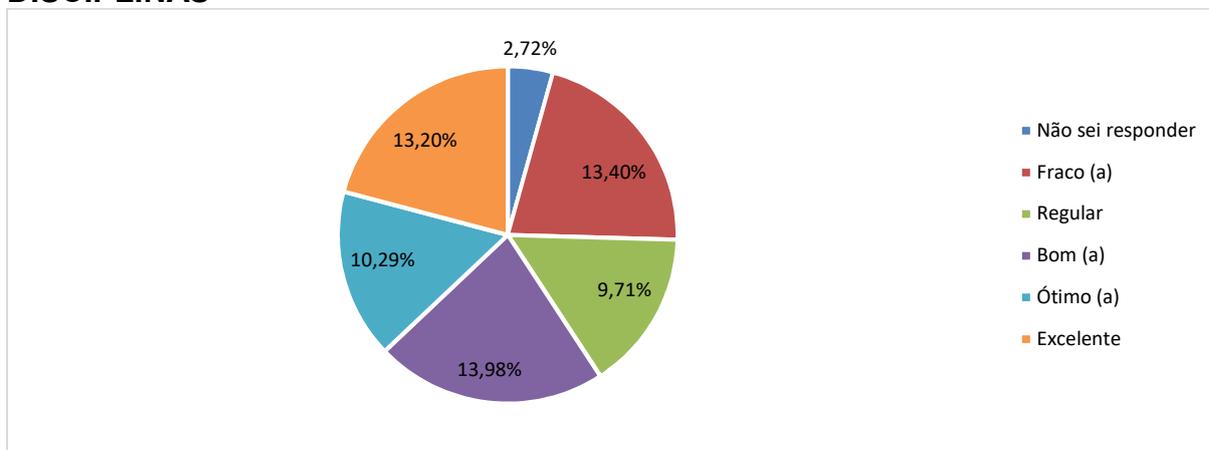
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 10) A DISPONIBILIDADE DO PROFESSOR PARA ATENDER E SANAR DÚVIDAS



FONTE: CPA-FARA (2016).

QUESTÃO 11) A DISCUSSÃO SOBRE: SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DAS DISCIPLINAS



FONTE: CPA-FARA (2016).

Da análise dos relatórios extraímos as seguintes informações:

Questionário de avaliação pedagógica	Não sei responder	Fraco (a)	Regular	Bom/ótimo/excelente
1) O planejamento das aulas de seu professor.	0,58%	11,84%	11,26%	39,61%
2) O domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado.	0,19%	10,29%	8,16%	44,66%
3) A metodologia das aulas ministradas pelo professor.	0,19%	12,82%	11,26%	39,03%
4) Os instrumentos de avaliação utilizados.	0,97%	8,93%	11,07%	42,33%
5) A coerência entre o conteúdo e o plano de ensino da disciplina.	0,78%	9,13%	9,71%	43,69%
6) A integração das disciplinas no período que você cursa.	1,94%	9,32%	10,10%	41,94%
7) A coerência das atividades e avaliações em relação ao conteúdo.	1,55%	9,90%	9,32%	42,52%
8) O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros.	1,36%	10,87%	10,49%	40,58%
9) A relação professor-aluno.	1,17%	12,43%	6,21%	43,50%
10) A disponibilidade do professor para atender e sanar dúvidas.	1,36%	12,04%	8,35%	41,55%
11) Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas	2,72%	13,40%	9,71%	37,48%

Percebe-se, a partir dos dados apresentados anteriormente, que os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física possuem uma boa percepção das relações pedagógica que são estabelecidas ao longo da formação, ainda que em alguns tópicos sejam expressas determinadas insatisfações. As insatisfações, percebidas enquanto fragilidades a serem repensadas, são constantemente analisadas e discutidas, junto ao corpo docente e discente, no intuito de melhorar, a cada dia, a formação dos futuros Educadores Físicos.

4.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES

As fragilidades apresentadas abaixo somam os índices de “Fraco” e “Regular”, sendo evidenciadas aquelas que apresentam um índice igual ou superior a 20%. Opta-se por esse índice uma vez que, os índices mais baixos são apresentados entre 18% e 19% para os tópicos presentes no instrumento de avaliação.

Fragilidades Encontradas	Possíveis Ações	Resultados Esperados
O planejamento das aulas de seu professor (23,11%).	Maior ênfase nas discussões sobre a importância do planejamento e execução das atividades propostas em sala e campo (semana de planejamento e ações de discussões da coordenação do curso)	Espera-se que os professores entendam a importância do planejamento enquanto instrumento de sequência da aula, bem como da relação existente entre expectativas de formação e execução das ações pedagógicas por parte dos formadores.
A metodologia das aulas ministradas pelo professor (24,08%).	Discussões e propostas de formação continuada que evidenciem a importância de uma (re)avaliação constante das metodologias utilizadas em sala.	Espera-se que os professores percebam, a partir de discussões voltadas ao avanço tecnológico acelerado que estamos passando, que as metodologias tradicionais precisam ser revistas em determinados momentos, na intenção de proporcionar uma construção coletiva do conhecimento mais adequada e sistemática.
Os instrumentos de avaliação utilizados (20%).	Discussões e reflexões com o corpo docente acerca dos instrumentos avaliativos propostos para além da avaliação escrita obrigatória.	Espera-se que os professores compreendam a importância de uma avaliação processual que perceba o desenvolvimento do processo de

		aprendizagem do aluno em suas especificidades e dificuldades.
O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros (21,36%).	Programas de leitura na biblioteca e projetos de extensão universitária, maior ênfase na leitura de artigos e revistas em sala de aula e iniciação científica.	Espera-se que, com programas de formação continuada, em vista aos índices de metodologias utilizadas pelos professores, os mesmos possam perceber a importância da implementação de leituras em suas aulas. Espera-se, também, a partir de programas de iniciação científica, que os alunos possam ter maior contato com produções acadêmicas, como periódicos e trabalhos de eventos científicos.
A disponibilidade do professor para atender e sanar dúvidas (20,39%).	Organização do tempo de atendimento aos alunos na IES, de forma presencial.	Espera-se que os professores percebam a necessidade de atendimentos individualizados que auxiliem os discentes em seu processo formativo.
Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas (23,11%)	Discussões com docentes sobre a importância da inserção dos temas na formação inicial, bem como a implementação de disciplinas oferecidas enquanto optativas, na modalidade a distância, que tratam de temas específicos, como educação ambiental e sustentabilidade.	Espera-se que, com as ações de formação continuada dos professores (semana de planejamento), os mesmos percebam a importância da inserção de temas sociais na formação acadêmica, preparando o sujeito para lidar, de forma ética, com o desenvolvimento humano coletivo. Para além disso, espera-se que, com a implementação de disciplinas a distância sobre Educação Ambiental e sustentabilidade, os alunos possam ter maior contato com essa temática, sendo inserido, principalmente a partir de leituras, em discussões que tratam da relevância do tema na formação cidadã.

4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, a partir dos dados evidenciados anteriormente, que os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física possuem uma boa percepção das relações que são estabelecidas entre ensino e aprendizagem na IES, ainda que algumas fragilidades sejam evidenciadas.

Das fragilidades, os alunos apresentam insatisfações em tópicos que se relacionam com a própria percepção de uma graduação em Educação Física. Por se apresentar enquanto um curso de formação voltada para a prática corporal, os discentes passam a ter uma percepção do curso que muitas vezes se distancia do real processo de formação que deveria ser pensado.

Quando se trata de metodologias utilizadas em sala de aula e instrumentos de avaliação, é esperado, por grande parte dos discentes em um curso de Educação Física, que os mesmos sejam desenvolvidos voltados para a prática, havendo um distanciamento entre os processos mais teóricos e tradicionais. No entanto, existe uma necessidade de proporcionar aos sujeitos em formação elementos que possibilitem outra percepção do curso, estando o mesmo voltado para uma formação cidadã e humana que depende da teoria tanto quanto da prática.

Sobre os tópicos de planejamento, atendimento ao aluno, incentivo à leitura e discussões sobre sustentabilidade e relações humanas, a IES busca pensar e (re)pensar, junto à coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física, ações que possibilitem uma maior evidência desses elementos na formação do Educador Físico.

5 PEDAGOGIA

Portaria de autorização: 1175 de 11/06/2001

(Código) Grau:	(48876) Licenciatura em PEDAGOGIA		
Modalidade:	Educação Presencial		
Data de início do funcionamento do curso:	14/08/2001	Periodicidade (Integralização)	Semestral (8.0)
Carga horária mínima:	3200 horas	Vagas Anuais Autorizadas:	300
Coordenador:	RITA DE CÁSSIA RODRIGUES DEL BIANCO		
Situação de Funcionamento:	Em atividade		

Fonte: E-mec (2016).

A Faculdade Araguaia deu início em sua trajetória enquanto instituição formativa com os cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação, mantendo, contudo, em seu Projeto Institucional, a proposta de outros cursos. Hoje, a IES conta com mais de quatorze cursos de graduações presenciais, bem como vários cursos de pós-graduação nas mais diversas áreas.

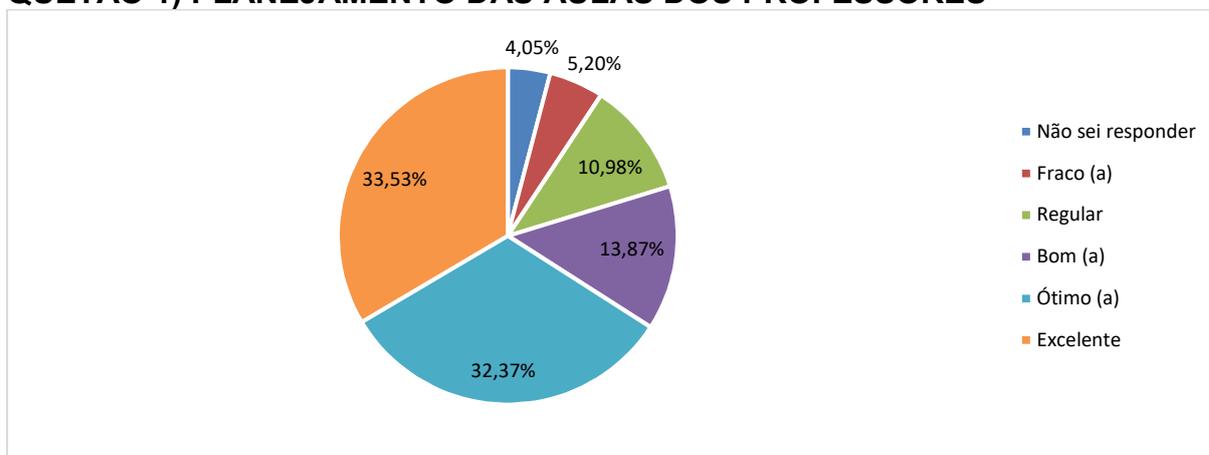
Como parte dos primeiros cursos de formação superior da IES, em 11 de junho de 2001, a Faculdade Araguaia recebeu autorização do MEC para a abertura do curso de Licenciatura em Pedagogia, que teve seu início em 14 de agosto de 2001. Nesse processo formativo, a IES buscou, e ainda busca, formar um profissional que entenda os novos parâmetros da cultura contemporânea, compreendendo, de forma crítica, a dinâmica da realidade em que se insere.

Nessa perspectiva, o curso de pedagogia da Faculdade Araguaia possibilita ao sujeito elementos que o torne capaz de identificar os processos pedagógicos que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas, nos movimentos sociais, a fim de assumir o compromisso de transformar a educação e as condições sociais sobre as quais ela se dá. Com isso, espera-se que esse profissional seja capaz de contribuir, de forma adequada, para a transformação social.

Na análise do presente relatório, observou-se uma boa relação existente entre a parte pedagógica (professores e gestão) e dos discentes do referido curso. Com isso, os dados foram apresentados abaixo em forma de gráficos e planilhas para uma observação mais detalhada do processo de avaliação institucional.

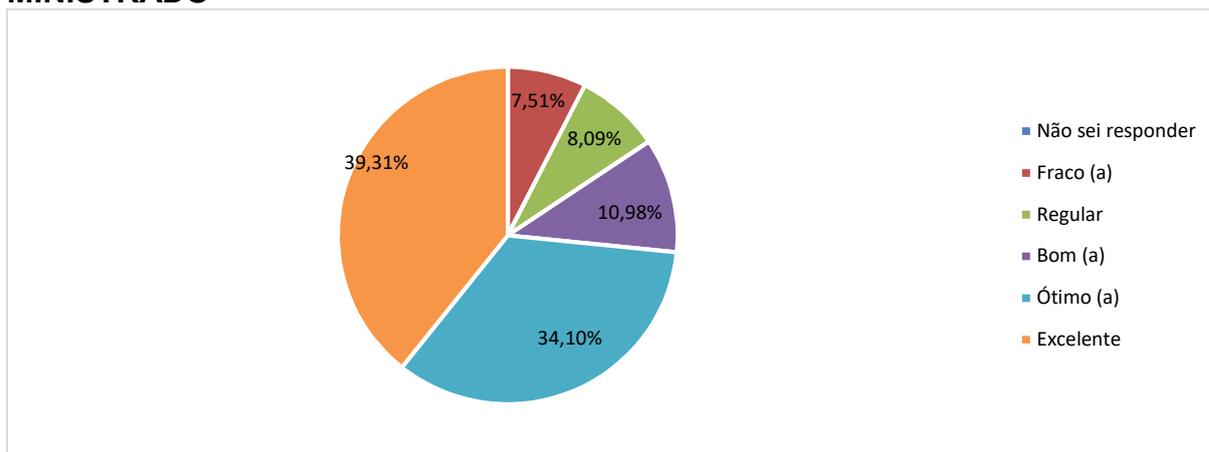
5.1 RESULTADO GRÁFICO DAS AVALIAÇÕES

QUETÃO 1) PLANEJAMENTO DAS AULAS DOS PROFESSORES



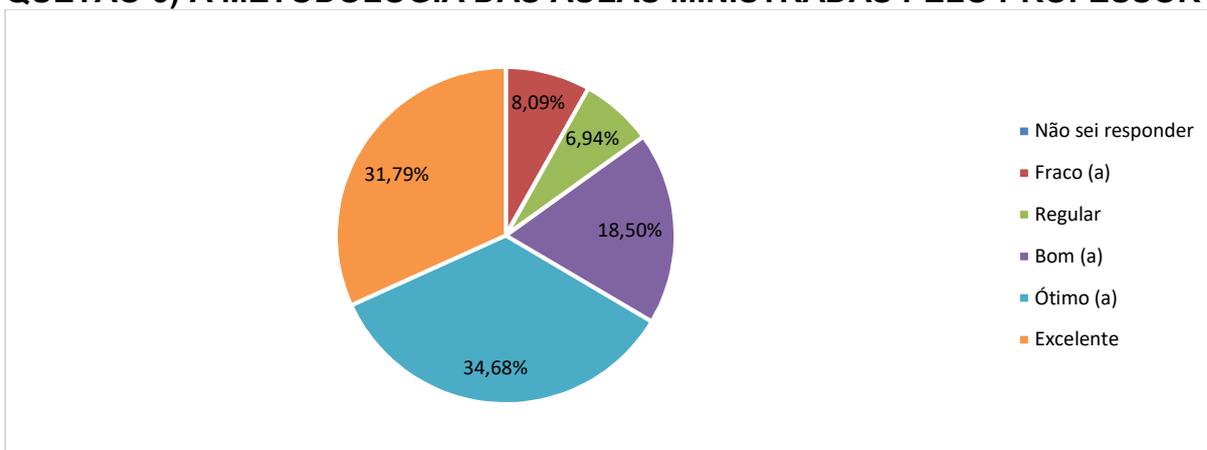
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 2) O DOMÍNIO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO MINISTRADO



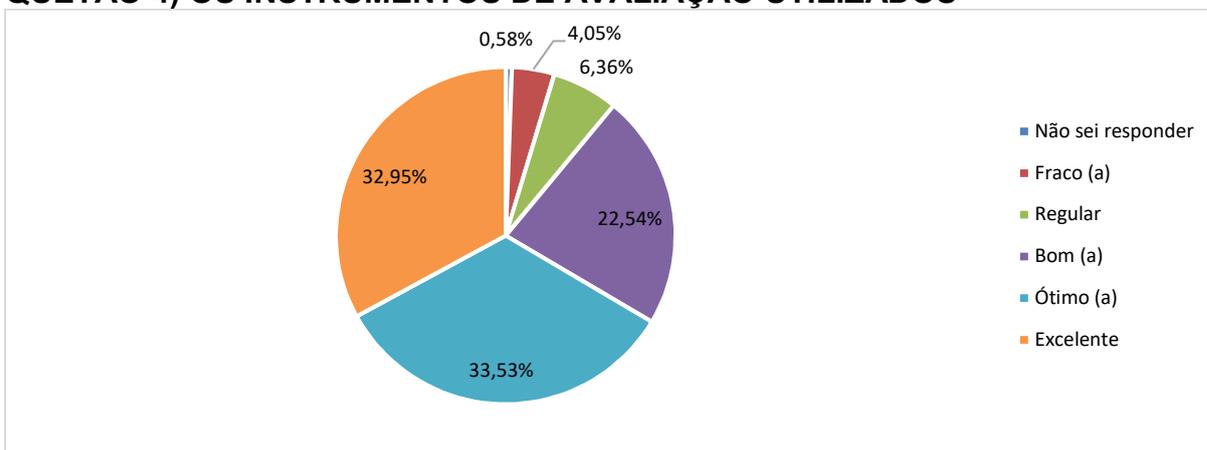
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 3) A METODOLOGIA DAS AULAS MINISTRADAS PELO PROFESSOR



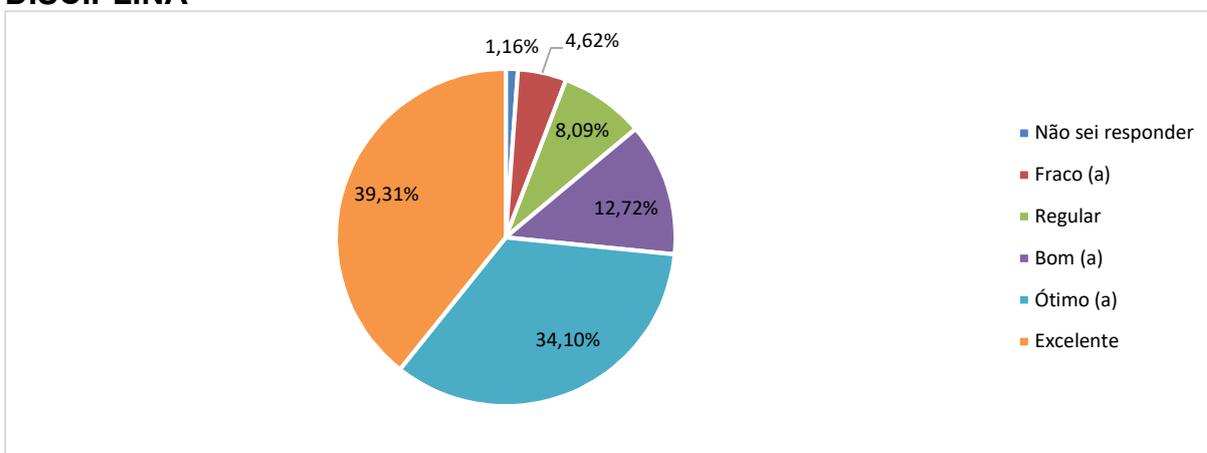
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 4) OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS



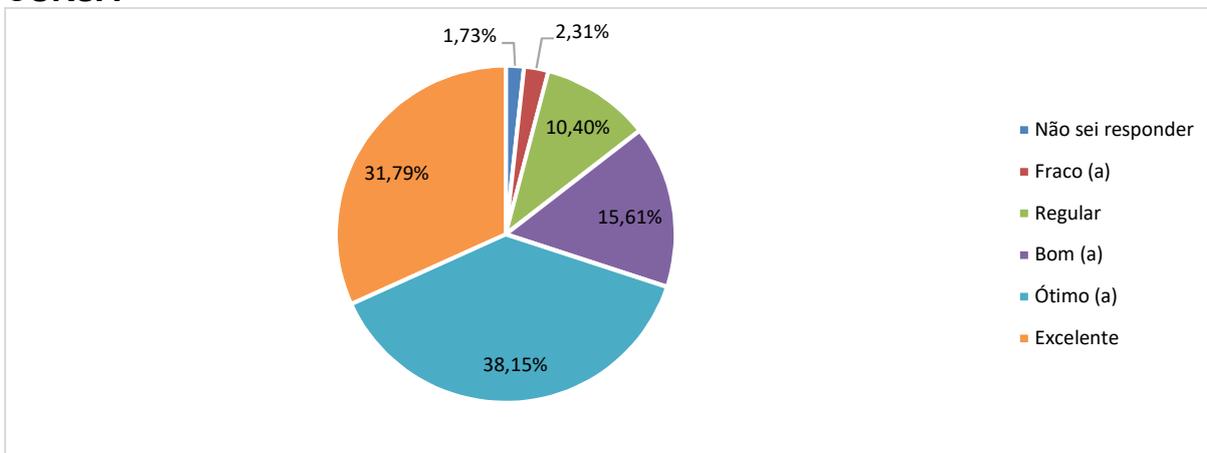
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 5) A COERÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO E O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA



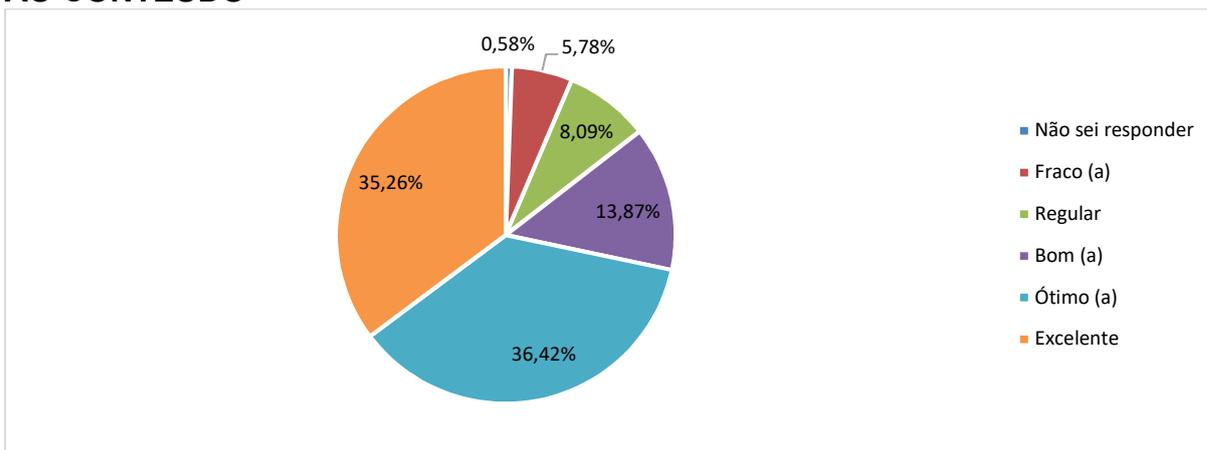
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 6) A INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS NO PERÍODO QUE VOCÊ CURSA



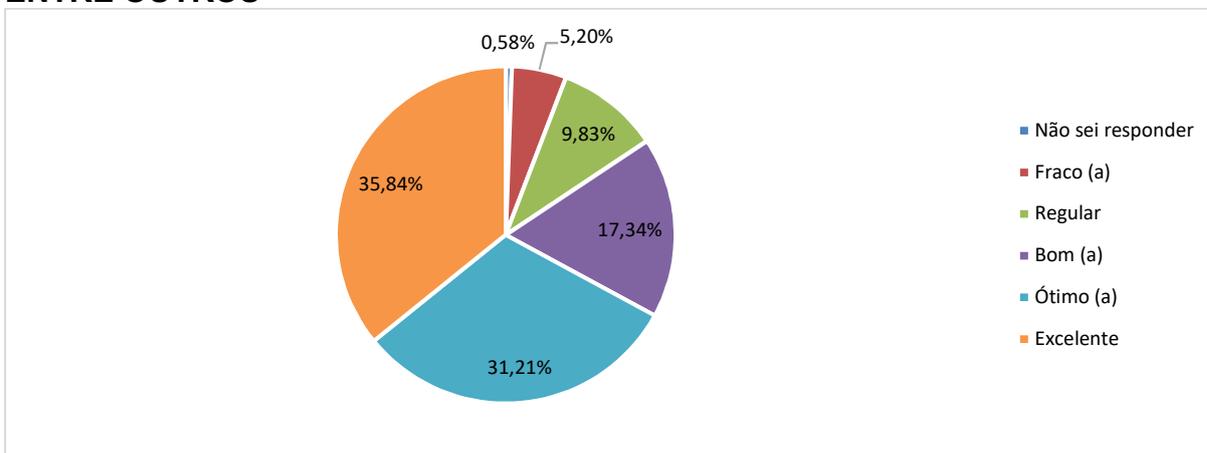
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 7) A COERÊNCIA DAS ATIVIDADES E AVALIAÇÕES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO



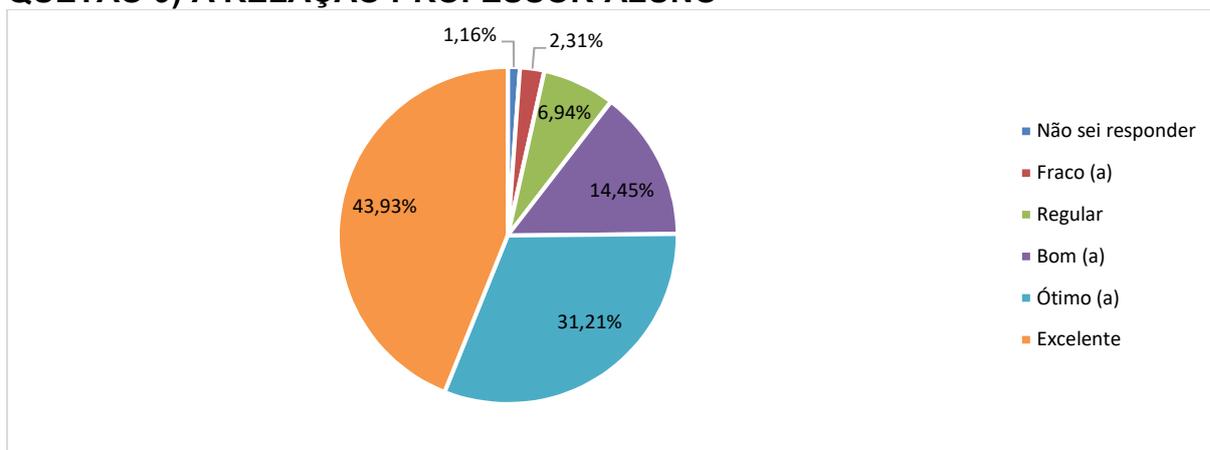
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 8) O INCENTIVO À LEITURA DE LIVROS, REVISTAS, ARTIGOS, ENTRE OUTROS



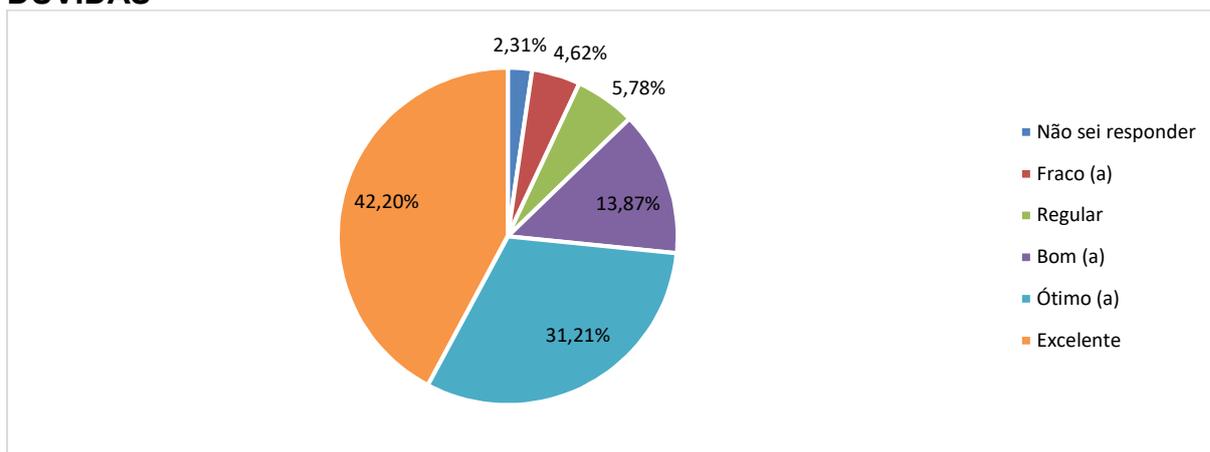
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 9) A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO



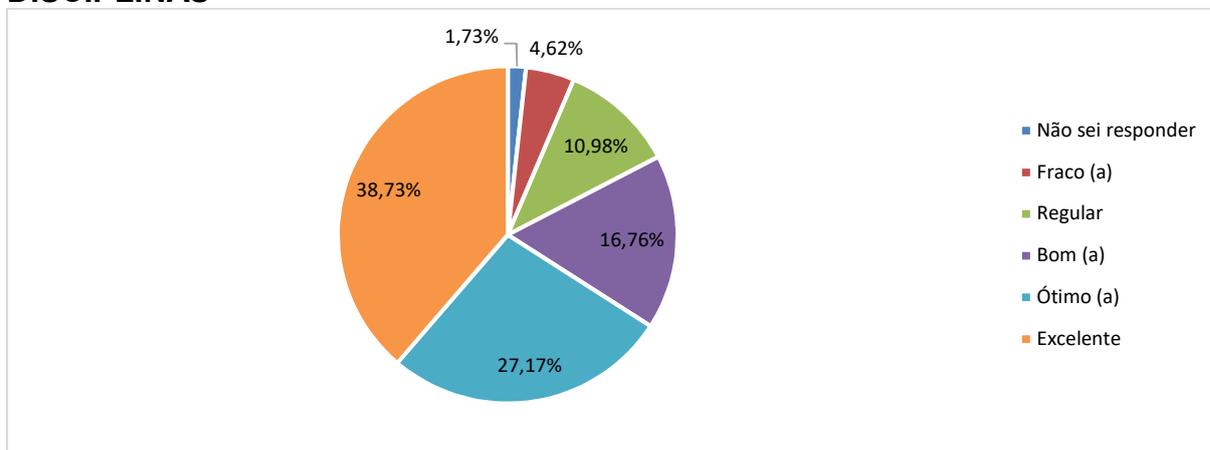
FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 10) A DISPONIBILIDADE DO PROFESSOR PARA ATENDER E SANAR DÚVIDAS



FONTE: CPA-FARA (2016).

QUETÃO 11) A DISCUSSÃO SOBRE: SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DAS DISCIPLINAS



FONTE: CPA-FARA (2016).

Da análise dos relatórios extraímos as seguintes informações:

Questionário de avaliação pedagógica	Não sei responder	Fraco (a)	Regular	Bom/ótimo/excelente
1) O planejamento das aulas de seu professor.	4,05%	5,20%	10,98%	79,77%
2) O domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado.	0,00%	7,51%	8,09%	84,39%
3) A metodologia das aulas ministradas pelo professor.	0,00%	8,09%	6,94%	84,97%
4) Os instrumentos de avaliação utilizados.	0,58%	4,05%	6,36%	89,02%
5) A coerência entre o conteúdo e o plano de ensino da disciplina.	1,16%	4,62%	8,09%	86,13%
6) A integração das disciplinas no período que você cursa.	1,73%	2,31%	10,40%	85,55%
7) A coerência das atividades e avaliações em relação ao conteúdo.	0,58%	5,78%	8,09%	85,55%
8) O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros.	0,58%	5,20%	9,83%	84,39%
9) A relação professor-aluno.	1,16%	2,31%	6,94%	89,60%
10) A disponibilidade do professor para atender e sanar dúvidas.	2,31%	4,62%	5,78%	87,28%
11) Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas	1,73%	4,62%	10,98%	82,66%

Percebe-se, a partir dos dados apresentados anteriormente, que os alunos do curso de Pedagogia possuem uma boa percepção das relações pedagógica que são estabelecidas ao longo da formação. No entanto, algumas fragilidades são percebidas ao longo desse processo, sendo sempre pensadas e (re)pensadas pela IES no intuito de melhorar, a cada dia, a formação dos futuros professores de Educação Básica.

5.2 QUADRO DE FRAGILIDADES E POSSÍVEIS AÇÕES

As fragilidades apresentadas abaixo somam os índices de “Fraco” e “Regular”, sendo evidenciadas aquelas que apresentam um índice igual ou superior

a 15%, para o curso de Licenciatura em Pedagogia. Opta-se por esse índice, uma vez que essa soma, em todos os índices, varia entre 9% e 16%.

Fragilidades Encontradas	Possíveis Ações	Resultados Esperados
O planejamento das aulas dos professores (16,18%)	Maior ênfase nas discussões sobre a importância do planejamento e execução das atividades propostas em sala e campo (semana de planejamento e ações de discussões da coordenação do curso)	Espera-se que os professores entendam a importância do planejamento enquanto instrumento de sequência da aula, bem como da relação existente entre expectativas de formação e execução das ações pedagógicas por parte dos formadores.
O domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado (15,61%).	Discussões e incentivos de formação continuada para que os docentes tenham maior domínio dos conteúdos específicos e didáticos.	Espera-se que o professor busque, periodicamente, ações de formação continuada para um maior domínio do conteúdo específico e das ações didáticas.
A metodologia das aulas ministradas pelo professor (15,03%).	Discussões e propostas de formação continuada que evidenciem a importância de uma (re)avaliação constante das metodologias utilizadas em sala.	Espera-se que os professores percebam, a partir de discussões voltadas ao avanço tecnológico acelerado que estamos passando, que as metodologias tradicionais precisam ser revistas em determinados momentos, na intenção de proporcionar uma construção coletiva do conhecimento mais adequada e sistemática.
O incentivo à leitura de livros, revistas, artigos, entre outros (15,03%).	Programas de leitura na biblioteca e projetos de extensão universitária, maior ênfase na leitura de artigos e revistas em sala de aula e iniciação científica.	Espera-se que, com programas de formação continuada, em vista aos índices de metodologias utilizadas pelos professores, os mesmos possam perceber a importância da implementação de leituras

		em suas aulas. Espera-se, também, a partir de programas de iniciação científica, que os alunos possam ter maior contato com produções acadêmicas, como periódicos e trabalhos de eventos científicos.
Discussão sobre: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas (15,61%)	Discussões com docentes sobre a importância da inserção dos temas na formação inicial, bem como a implementação de disciplinas oferecidas enquanto optativas, na modalidade a distância, que tratam de temas específicos, como educação ambiental e sustentabilidade.	Espera-se que, com as ações de formação continuada dos professores (semana de planejamento), os mesmos percebam a importância da inserção de temas sociais na formação acadêmica, preparando o sujeito para lidar, de forma ética, com o desenvolvimento humano coletivo. Para além disso, espera-se que, com a implementação de disciplinas a distância sobre Educação Ambiental e sustentabilidade, os alunos possam ter maior contato com essa temática, sendo inserido, principalmente a partir de leituras, em discussões que tratam da relevância do tema na formação cidadã.

5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, a partir dos dados evidenciados anteriormente, que os alunos, do curso de Licenciatura em Pedagogia, possuem uma boa percepção da relação existente entre ensino e aprendizagem na Faculdade Araguaia. No entanto, algumas fragilidades são percebidas ao longo do processo formativo, como um alto índice de dificuldades no manuseio de tecnologias e um baixo índice de leitura por parte dos

discentes. Já no que é apresentado pelos dados anteriores, o planejamento e a metodologia adotados pelo docente se caracterizam enquanto tópicos que geram determinada insatisfação em parte dos discentes.

Para tentar contrapor esses índices insatisfatórios, a IES busca promover, com maior frequência, encontros e simpósios, tanto para docentes quanto discentes, no intuito de proporcionar elementos de reflexão que estão sendo amplamente discutidos no processo de formação em nosso país. Nesse sentido, as semanas de planejamento e jornadas científicas, promovem uma ampla discussão de temas relevantes à formação inicial no curso, proporcionando uma formação contextual de qualidade.

Para além disso, a IES possui em seu planejamento, principalmente no que diz respeito à formação de professores, a elaboração e execução de projetos de extensão universitária que priorize a formação cidadã e humana, proporcionando uma maior relação entre sociedade, meio ambiente e tecnologias. Projetos de leitura e de informatização estão sendo pensados na perspectiva de auxiliar na construção de um profissional dinâmico que tenha elementos suficientes para ingressar, de forma transformadora, no mercado de trabalho a partir de uma formação humana e sustentável.

